

PLANO DE INTERVENÇÃO GAAF/SPO

Medidas Extraordinárias de Intervenção em Contingência - Coronavírus COVID-19



GAAF/SPO – INTERVENÇÃO EM CONTINGÊNCIA

Face às medidas extraordinárias de contenção e mitigação do Coronavírus COVID-19 de encerramento dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra a 16 de março de 2020, a equipa técnica do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) encontram-se em regime de teletrabalho. Deste modo a intervenção técnica adapta-se à situação vigente nas seguintes áreas de atuação e procedimentos:

1. APOIO PSICOPEDAGÓGICO E CONSULTORIA

- Trabalho colaborativo com os educadores, os professores e as equipas pedagógicas no que concerne a práticas e a estratégias de *coping* face ao ensino à distância, à gestão de prioridades, à desmotivação dos alunos e a outras dificuldades. Cabe também aqui o suporte emocional aos educadores, aos professores e ao pessoal não docente e o apoio ao autocuidado na preservação da sua saúde física e psicológica.
- Apoio aos alunos e famílias em situações de maior fragilidade na adaptação ao contexto provocado pela COVID-19, na sequência do confinamento social e dos desafios atuais, nomeadamente gestão de múltiplas tarefas, situações de stress, manifestações de ansiedade e alterações de comportamento, através da promoção de estratégias psicoeducativas mais ajustadas e eficazes.

Sinalização:

Solicita-se aos Educadores, Diretores de Turma e Professores Titulares que sinalizem, por email, às técnicas Joana Inácio, Mónica Silva e Patrícia Matos as necessidades identificadas pelas equipas pedagógicas, nas turmas e famílias, a par das suas próprias necessidades individuais e enquanto grupo.

2. APOIO PSICOLÓGICO¹ E ACONSELHAMENTO

- Apoio psicológico individual a adolescentes – gestão emocional, dificuldades de adaptação às novas rotinas, alterações de comportamento, de hábitos alimentares e de sono
- Apoio psicológico a crianças – intervenção na presença/através de pais/encarregados de educação
- Nos casos em que se identifique como necessário e viável, deverá proceder-se ao

¹ Em conformidade com as orientações para psicólogos em contexto escolar, da OPP-Ordem dos Psicólogos Portugueses.

encaminhamento para uma intervenção clínica adequada.

Nota: É assegurada a continuidade do acompanhamento psicológico aos alunos/famílias que já eram alvo de intervenção do GAAF e do SPO, monitorizando a situação familiar.

Sinalização:

Solicita-se aos Educadores, Diretores de Turma e Professores Titulares que sinalizem, por email, às técnicas Mónica Silva e Patrícia Matos as necessidades identificadas pelas equipas pedagógicas, nas turmas e famílias.

3. ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

As atividades decorrentes da orientação vocacional continuarão em formato não presencial, com o acompanhamento das psicólogas do GAAF e do SPO. Estas atividades incluem a articulação com os Diretores de Turma, assim como o envio, via email ou meio de comunicação alternativo, do relatório de orientação e informação relativamente ao prosseguimento de estudos após o 9º ano. Através da plataforma classroom são também disponibilizados materiais informativos em atualização contínua.

Relativamente à reorientação do percurso formativo dos alunos do ensino básico para alternativas profissionalizantes e ao seu encaminhamento, está para já em curso o levantamento dos alunos que poderão ser encaminhados para esta via de ensino, assim como das ofertas formativas para o próximo ano letivo. Posteriormente em articulação com os Diretores de Turma, será realizado um primeiro contacto com os Encarregados de Educação, para posterior encaminhamento. Aqui retirava porque entretanto já saiu o guia das ofertas dos cursos profissionais e as colegas dos SPO também estão a atualizar a oferta dos cursos científico humanísticos para o próximo ano.

No que respeita ao acesso ao ensino superior, os alunos e os encarregados de educação que necessitarem de esclarecimentos e informações podem contactar a psicóloga do SPO. Em articulação com os diretores de turma são também disponibilizados materiais informativos em atualização contínua.

4. APOIO A SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIOFAMILIAR

A intervenção social baseia-se nos modelos de intervenção centrada na resolução do problema e intervenção na crise, por intermédio dos meios de comunicação não direta (telefone, whatsapp, e-mail, facebook, videochamada) e, muito excecionalmente, por contacto direto. Realiza-se apenas em situação de emergência nos seguintes moldes/áreas de atuação:

- Identificação dos alunos cujo contacto não esteja a ser conseguido pela escola e

restabelecer o contacto com o aluno e família – através dos parceiros sociais e excecionalmente, quando não for possível outra via, por intermédio de visita domiciliária;

- Identificação dos casos de maior vulnerabilidade económica: contacto com a família para diagnóstico da situação, informação sobre direitos e deveres, mobilização de recursos internos e de apoios sociais, orientação e encaminhamento (situações de desemprego, perda de rendimento, incapacidade em fazer face a despesas mensais fixas ou de alimentação, risco/eminência/efetivação de despejo habitacional, problemas de saúde ou dificuldades na obtenção de medicamentos, entre outras);
- Reforço e estabelecimento de parcerias sociais de resposta às necessidades identificadas junto das famílias. Reaproveitamento e distribuição de bens – refeições confeccionadas, géneros alimentares e outros, com o apoio da ReFood de S. Sebastião e da Associação Amanhecer Esperança. Apoio às famílias através das instituições Olho Vivo e Casa Seis;
- Identificação de alunos vítimas de maus tratos, avaliação da situação com o docente e com os parceiros sociais, definição da estratégia de intervenção e intervenientes (encaminhamento ou contacto com os pais/encarregado de educação e aluno);
- Alunos já acompanhados por vulnerabilidades ao nível das práticas parentais e maus tratos: contacto com os pais e alunos, bem como com os parceiros sociais que acompanham ou que podem ser uma resposta alternativa de apoio;
- Elaboração de um guião de recursos/procedimentos nas áreas de atuação do serviço social para divulgação à comunidade educativa: orientação do projeto de estágio da estagiária de Serviço Social de 3º ano do curso de Licenciatura em Serviço Social do ISCTE Mariana Quintino.

Sinalização:

As necessidades de apoio referentes a situações de vulnerabilidades social e familiar devem ser sinalizados, por quem as identifica, à técnica de serviço social Paula Pinto.

5. PROMOÇÃO DE LITERACIA EM SAÚDE COVID-19 E DIVULGAÇÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS

A equipa técnica criou o grupo GAAF/SPO do AEAMS no Facebook de forma a otimizar a rede social para partilha de informação credível e atualizada e para a divulgação de recursos pedagógicos adaptados a vários níveis etários e a diferentes utilizadores - educadores, professores, alunos e famílias.

6. ARTICULAÇÃO COM PARCEIROS DA COMUNIDADE

A equipa técnica mantém contactos regulares com os parceiros da comunidade, no sentido de agilizar formas de resolução de situações e partilha de respostas sociais.

7. PROJETOS EM CURSO

INCLUD-ED

A suspensão de atividades letivas presenciais condiciona a implementação do plano de ação previamente definido. Contudo, manter-se-á a formação interna do projeto no agrupamento com nova calendarização e otimização de ferramentas digitais para o desenvolvimento da ação no formato *e-learning*.

Mais se informa que já realizaram duas sessões a distância (sessões assíncronas) com disponibilização de material e conteúdos multimédia, a par de proposta de realização de tarefas de autoformação e exploração dos princípios da aprendizagem dialógica e pressupostos da comunidade de aprendizagem.

Em anexo o documento referente a proposta de plano de ação para o 3º período.

- Formadora responsável: Joana Inácio.

CLUBE UBUNTU

A suspensão de atividades letivas presenciais condiciona a implementação do plano de atividades previamente definido. Contudo, até ao final do 2º período foram realizadas as atividades previstas.

No decorrer do 3º período opta-se por manter contacto com os alunos do Clube Ubuntu por meio de WhatsApp e e-mail, bem como a auscultação de alunos que pretendam constituir-se mentores para o próximo ano letivo. Será de otimizar o planeamento da disseminação do clube na Escola Secundária Matias Aires com os 9ºanos e turmas de Secundário, a par da continuação do Clube na Escola D. Domingos Jardo com as turmas de 3º ciclo.

- Técnicas responsáveis: Joana Inácio e Paula Pinto.

EQUIPA TÉCNICA GAAF E SPO

Mediação Escolar:

Joana Inácio, Mediadora escolar

joana.inacio@aeams.pt

93 288 50 12

Psicologia:

Mónica Silva, Psicóloga SPO

monica.silva@aeams.pt

91 610 99 61

Patrícia Matos, Psicóloga GAAF

patricia.matos@aeams.education

93 288 50 09

Serviço Social:

Paula Pinto, Assistente social

paula.pinto@aeams.pt

93 710 69 16
